

DESEMPREGO EM QUEDA E OCUPAÇÃO EM ALTA NA RMF

1. Os dados do mercado de trabalho metropolitano de Fortaleza, para o mês de agosto de 2009, apresentam queda no contingente de desempregados, 7 mil a menos que no mês anterior. O total de desempregados foi estimado em 202 mil pessoas, o menor já registrado no período de coleta da PED RMF.

2. A taxa de participação elevou-se de 57,6% para 58,4%, entre julho e agosto. Foram criadas 33 mil ocupações, número superior ao ingresso de 26 mil pessoas no mercado de trabalho na região (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais,
segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Julho-Agosto / 2009

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variação	
	Julho/09	Agosto/09	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			Ago-09 / Jul-09	Ago-09 / Jul-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.951	2.956	5	0,2
População Economicamente Ativa	1.700	1.726	26	1,5
Ocupados	1.491	1.524	33	2,2
Desempregados	209	202	-7	-3,3
Em Desemprego Aberto	134	131	-3	-2,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	36	31	-5	-13,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	39	40	1	2,6
Inativos com 10 Anos e Mais	1.251	1.230	-21	-1,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

3. A taxa de desemprego total diminuiu de 12,3%, em julho, para 11,7% em agosto, confirmando a tendência de ligeira involução desse indicador, observada nos quatro meses anteriores.

¹Refere-se ao trimestre junho, julho e agosto. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre maio, junho e julho.

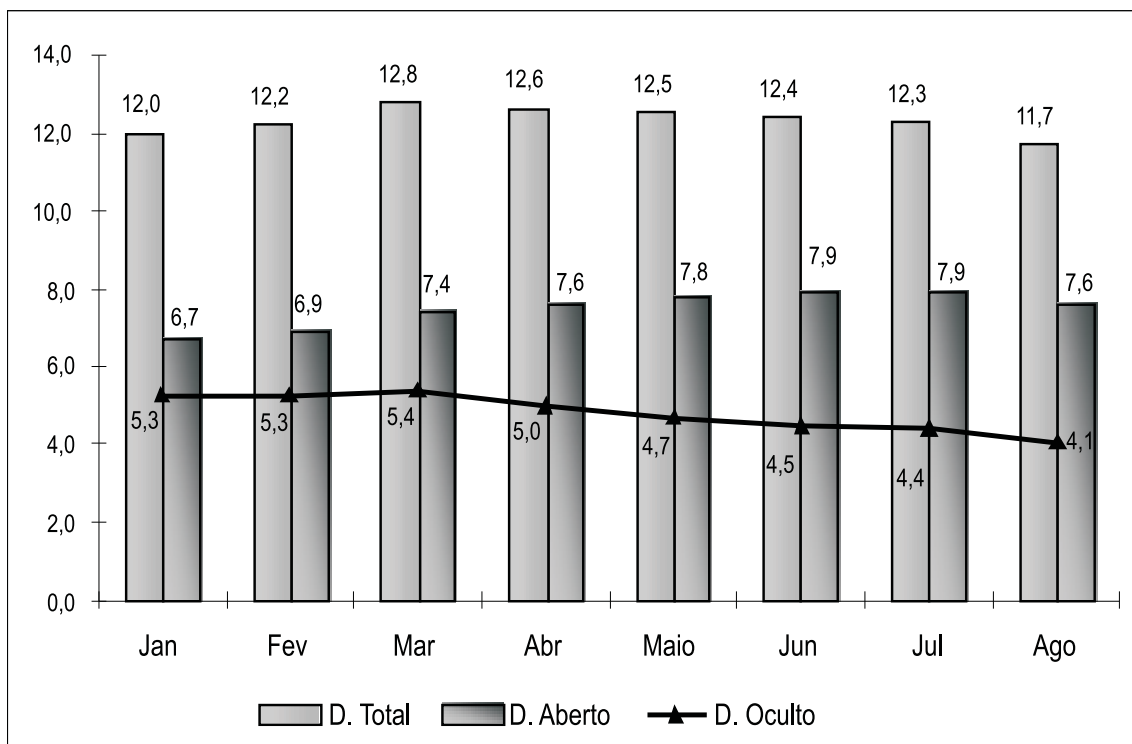


Gráfico 1 - Taxa de Desemprego por Tipo – Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro - Agosto/09

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

4. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto apresentou pequeno decréscimo, passando de 7,9% para 7,6%, interrompendo tendência de crescimento, observado desde fevereiro de 2009. A taxa de desemprego oculto continua em escala descendente e oscilou de 4,4%, em julho, para 4,1%, em agosto (Gráfico 1).

5. Por sexo, a taxa de desemprego total entre as mulheres passou de 13,6% para 13,3%, no período. Entre os homens diminuiu de 11,1% para 10,4%.

6. Analisando-se o comportamento por faixa etária, observou-se redução da taxa de desemprego para todas as faixas analisadas: entre os jovens de 18 a 24 anos passou de 24,0% para 23,2%, para aqueles de 25 a 39 anos de 10,7% para 10,1% e entre as pessoas de 40 anos ou mais de idade, de 5,3% em julho para 5,0%, em agosto (Gráfico 2).

7. Por posição no domicílio, a taxa de desemprego total decresceu tanto para os chefes — tradicionalmente os maiores provedores da família — (passando de 6,0% para 5,5%), como para os demais membros do domicílio (de 16,9% para 16,2%).

8. O tempo médio de procura de trabalho dos desempregados da RMF reduziu-se de 48 semanas, em julho, para 47 semanas, em agosto.

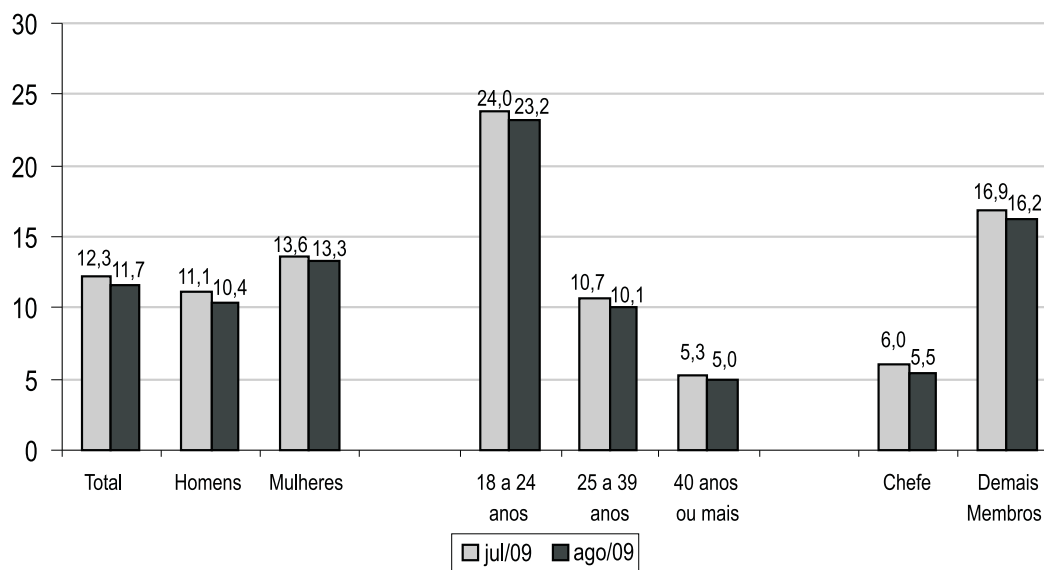


Gráfico 2 - Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição no domicílio – Região Metropolitana de Fortaleza – Julho - Agosto/09

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

9. O crescimento do nível de ocupação (2,2%) foi extensivo a quase todos os setores: o setor de serviços gerou 17 mil novas oportunidades de trabalho, acompanhado pelos setores da indústria (10 mil) - que retomou as contratações, construção civil (4 mil) e comércio (3 mil). A exceção foi o agregado outros setores, que eliminou 1 mil ocupações (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Julho-Agosto / 2009

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Julho/09	Agosto/09	(em mil pessoas)	
Total	1.491	1.524	33	2,2
Indústria	261	271	10	3,8
Construção Civil	81	85	4	4,9
Comércio	297	300	3	1,0
Serviços	693	710	17	2,5
Outros (1)	159	158	-1	-0,6

Fonte: Convênio IDT / Sine - CE, STDS, Fundação Seade - Dieese e MTE / FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

10. Ao se analisar a posição na ocupação, a pesquisa constatou aumento do emprego assalariado (3,0%), principalmente no setor público (8,6%), seguido pelo setor privado (1,9%). Este último, em decorrência do acréscimo verificado entre os assalariados com carteira de trabalho assinada (2,7%), uma vez que entre os sem carteira permaneceu estável. Houve crescimento também entre os autônomos (2,0%) e oscilação negativa nas demais posições na ocupação (0,4%), conforme Tabela 3.

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Julho-Agosto / 2009

Posição na Ocupação	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Julho/09	Agosto/09	(em mil pessoas)	
			Ago-09 / Jul-09	Ago-09 / Jul-09
Total	1.491	1.524	33	2,2
Total de Assalariados (1)	869	895	26	3,0
Setor Privado	729	743	14	1,9
Com Carteira Assinada	525	539	14	2,7
Sem Carteira Assinada	204	204	0	0,0
Setor Público (2)	140	152	12	8,6
Autônomos	397	405	8	2,0
Demais Posições (3)	225	224	-1	-0,4

Fonte: Convênio IDT / Sine - CE, STDS, Fundação Seade - Dieese e MTE / FAT.

(1) Exclui Empregados Domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais.

11. Em julho, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 2,7%, ficando estimado em R\$ 790,00. Mesmo comportamento teve o rendimento dos assalariados (3,3%), ficando em R\$ 896,00. No setor privado, o rendimento médio real reduziu-se, com relativa estabilidade entre os trabalhadores ocupados com carteira (-0,1%) e queda para os sem carteira (2,7%). Para o setor público, houve crescimento dos rendimentos de 8,0%, passando a equivaler R\$ 1.765,00, em junho, para R\$ 1.905,00, em julho. O rendimento dos autônomos foi de R\$ 516,00, maior 1,6% que no mês anterior (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Junho-Julho / 2009

Categorias Seleccionadas	Rendimentos		Variação
	(em reais de Julho/2009)		Relativa (%)
	Junho/09	Julho/09	Jul-09 / Jun-09
Total dos Ocupados	770	790	2,7
Total de Assalariados	868	896	3,3
Setor Privado	698	695	-0,4
Com Carteira Assinada	771	770	-0,1
Sem Carteira Assinada	501	488	-2,7
Setor Público	1.765	1.905	8,0
Autônomos	508	516	1,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Julho de 2009.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
